

# JORNAL DAS COMUNICAÇÕES

Edição n.º 10/18 | 23 Novembro 2018

## DIREÇÃO NACIONAL DO SICOMP REUNIU EM 21 DE NOVEMBRO DE 2018

Aprovado (por unanimidade) o Plano de Actividades e Orçamento para 2019, visando, o empenho no desenvolvimento do trabalho em prol dos interesses sócio laborais dos trabalhadores do Sector das Comunicações e no reforço e desenvolvimento do Sindicalismo Autónomo e Independente a nível sectorial e nacional, nomeadamente na:

- **Contratação Colectiva:**
  - **Revisão anual da matéria salarial (aumento remuneratório igual para todos os trabalhadores); Valorização Profissional; Avaliação de Desempenho; Promoções e Progressões; Redução do Horário de Trabalho; Melhoramento das Condições de Trabalho; Funcionamento das Comissões Paritárias.**
- **Outras matérias:**

Aproximação entre o Sindicato e os problemas dos Trabalhadores; Melhorias Sociais; Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho;
- **Defesa do Sindicalismo Autónomo e Independente e a sua Organização a Nível Nacional, através da USI - União dos Sindicatos Independentes.**

## EDITORIAL

### SINDICALISMO AUTÓNOMO E INDEPENDENTE EM ALTERNATIVA AO SINDICALISMO PARTIDÁRIO

No passado dia 15 de Novembro de 2018, a CGTP/PCP realizou em Lisboa uma manifestação, **claramente de cariz partidário**, com o objectivo de mais vez tentar enganar os trabalhadores portugueses de que esta Central Sindical é pródiga. Criada em 1970 (**últimos anos da ditadura fascista**), dizendo estar ao serviço das comunidades laborais portuguesas, o que na verdade, não corresponde à realidade, como pode ser analisado com rigor ao longo destes 48 anos - **1970/2018** - nomeadamente no chamado PREC - 1974/1975 - em que furaram todas as greves que os trabalhadores decretaram em Plenários, tendo como exemplo uma greve geral dos ex - TLP em 1975 - em que os 10.000 trabalhadores aderiram nos vários Plenários realizados na **Av. de Ceuta, Pavilhão dos Desportos, etc...** e o COPCON, **unidade militar ao serviço do PCP**, tentou prender em suas casas os 20 membros do Comité de Greve, durante a noite, como acontecia no regime salazarista.

Em alternativa à manipulação partidária, por razões sindicais e históricas do Sindicalismo em Portugal defendemos o reforço, consolidação e desenvolvimento da **Confederação Sindical Autónoma e Independente (USI - União dos Sindicatos Independentes)**, para pugnar pela defesa das justas reivindicações dos trabalhadores portugueses.

#### Ainda neste número:

- CTT - Reunião Bilateral CA dos CTT/SICOMP
- ALTICE/MEO - Situação laboral e profissional e Comissão Paritária;
- RTP - Descongelar os vencimentos mensais que já não são actualizados desde 2009;
- NOS - Lutar pela Contratação Colectiva;
- Espaço Sócios;

## SINDICALIZA-TE

O SICOMP é uma alternativa autónoma e independente em relação ao sindicalismo partidário da CGTP e da UGT

## ATIVIDADE SINDICAL/LABORAL



### CTT

#### REUNIÃO BILATERAL CA DOS CTT/SICOMP

O SICOMP vai solicitar uma reunião para analisar a situação laboral, profissional e social neste importante Grupo Postal, em especial a situação sobre a mobilidade dos trabalhadores, criação de postos de trabalho em todo o país para servir as populações e o ponto da situação da aplicação do Plano de Modernização e Investimento de Operações.



### ALTICE PORTUGAL

#### REVISÃO DO AE 2019 E PT/ACS

■ O SICOMP, na sua reunião de 21 de Novembro de 2018, na Sede do Sindicato, em Lisboa, decidiu elaborar uma proposta de revisão salarial a apresentar no próximo ano ao CA da Altice Portugal, no valor de 35 € de acréscimo mensal para todos os trabalhadores no activo, pré-reformados e suspensos que não foram incluídos nos acréscimos salariais, obtidos em Junho de 2018.

■ **PT ACS - REUNIÃO GESTÃO/ERCT** - No próximo dia 13 de Dezembro de 2018, realiza-se uma reunião sobre a situação da PT ACS, por iniciativa da gestão da ALTICE PORTUGAL.

O SICOMP estará presente e atento às explicações da PT ACS, dirigida pela **Dra. Catarina Roseta**, e actuará com vontade e firmeza desta importante componente na defesa da saúde e acompanhamento da comunidade laboral desta Empresa.

Aliás o SICOMP foi um dos principais defensores da constituição da PT ACS, em **1994/96**, quando alguns sindicalistas da CGTP e da UGT tentaram boicotar a **formação do Grupo PT em Junho de 1994** (fusão dos ex-TLP, ex-Telecom e ex-TDP).



### RTP

#### DESCONGELAR OS VENCIMENTOS MENSAIS QUE JÁ NÃO SÃO ACTUALIZADOS DESDE 2009

#### PROPOSTA DO SICOMP:

1. Valores remuneratórios a entrarem em vigor a **1 de Janeiro de 2019**:

a) **Acréscimo na Tabela Salarial (Anexo III A ao AE da RTP 2015) em todos os valores neles contidos assim escalonados:**

- **€ 45 (quarenta e cinco euros)** - da **1ª** (690.00€) à **28ª** (1499.00€) posição;
- **€ 35 (trinta e cinco euros)** - da **29ª** (1542.00€) à **43ª** (2318.00€) posição
- **€ 25 (vinte e cinco euros)** - da **44ª** (2385.00€) à **47ª** (2987.00€) posição;

(...)

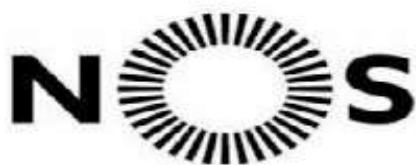
A nossa Proposta de aumento igual para todos os trabalhadores, dentro de cada um dos três escalões, agora propostos, não é só a diminuição do leque salarial que se virá a verificar, mas é o proporcionar, no salário base, uma **não discriminação no valor mais elementar auferido individualmente;**

b) **Acréscimo de 4% (quatro por cento) em todas as restantes matérias de expressão pecuniária.**

## FUNDAMENTAÇÃO:

- Os trabalhadores da RTP **não têm acréscimos salariais mensais** (na tabela salarial e em outras cláusulas de expressão pecuniária contidas no AE em vigor), **desde 2009;**
- Entretanto, no período 2011/2015, devido à intervenção da “troika” em Portugal, houve um **congelamento salarial**, em especial nas empresas do Sector Público Empresarial do Estado, como a RTP, levando a que os trabalhadores desta importante empresa **de serviço público de Rádio e Televisão**, com a inflação a crescer anualmente, sentissem cada vez mais dificuldades em fazer face a uma vida normal, justa, no seu meio familiar;
- Os valores das taxas de inflação após a **última actualização salarial em 2009**, foram (dados do Banco de Portugal): em 2010 - 1,4%, em 2011 - 3,65%, em 2012 - 2,8%, em 2013 - 0,3%, em 2014 - -0,3%, em 2015 - 0,5%, em 2016 - 0,6%, em 2017 - 1,4%, em 2018 - 1,3% (esperada) e em 2019 - 1,4% (previsão). Conclui-se assim que **os trabalhadores da RTP já perderam 11,65% do seu poder de compra até 2018**, e poderiam vir a perder **13,05% se não se verificassem aumentos salariais a partir de 1 de Janeiro de 2019;**
- Face à forte concorrência que existe na Rádio e Televisão em Portugal, a RTP para desempenhar um bom serviço público tem de ter a sua comunidade laboral mobilizada para **desenvolver um bom e eficaz trabalho de comunicação social;**
- Os activos mais importantes de uma empresa são os seus trabalhadores**, e a motivação pela concretização dos seus justos anseios serão uma muito maior valia para os resultados e sucessos empresariais a obter;
- Um **aumento igual para todos os trabalhadores, dentro de cada um dos três escalões, agora propostos**, não é só a diminuição do leque salarial que se virá a verificar, mas é o proporcionar, no salário base, uma **não discriminação no valor mais elementar auferido individualmente;**
- Para isso, entre outras medidas, os valores remuneratórios têm de ter uma justa actualização, dando um sinal positivo e mobilizador aos trabalhadores da Rádio e Televisão Públicas, como aconteceu **em 2004**, quando o SICOMP esteve na primeira linha para a obtenção de um **acréscimo mensal igual para todos os trabalhadores da ex-RDP e ex-RTP** no valor de **€ 45 (quarenta e cinco euros).**

O SICOMP, um Sindicato democrático, autónomo e independente, está disponível para em qualquer momento iniciar o processo negocial com a gestão da RTP, e todas as organizações sindicais outorgantes do AE RTP 2015.



## GRUPO NOS LUTAR PELA CONTRATAÇÃO COLETIVA

O SICOMP vai continuar a lutar pela Contratação Colectiva nesta Empresa de Telecomunicações não só para defesa dos seus trabalhadores, mas também por uma questão de correcção na concorrência do sub-setor das Telecomunicações, pois só a Altice Portugal é que tem obrigações profissionais e laborais o que não acontece na NOS, VODAFONE e outras que gerem o negócio **libertas do cumprimento da Contratação Coletiva.**

**ESPAÇO SÓCIOS****NOTA DA REDAÇÃO :**

Os artigos publicados neste espaço destinado aos nossos associados, são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.

**DIGNIFICAR O TRABALHO E PRIVILEGIAR A FORMAÇÃO ENTRE OUTROS ASSUNTOS NA ALTICE PORTUGAL!**

1. Estamos mais positivos, verdadeiros valores e garantias dada aos trabalhadores a nível da formação começa a dar frutos.
  - Altice Portugal tem feito um grande esforço para aumentar a responsabilidade social, através de diversas medidas.
  - Esta administração num esforço para minorar os inconvenientes de reestruturações tenta colocar os colaboradores em outras funções, fornecendo formação para se sentirem integrados e fornecendo novas competências.
  - Foi numa dessas formações (para a DAC) que eu frequentei constatei a sua eficácia nos conhecimentos transmitidos e adquiridos. Foi feito um bom acolhimento e os formadores tinham conhecimentos sólidos. O acompanhamento realizado a cada formando, foi bastante personalizado e realizado a ritmos diferentes para não haver desmotivação e os conhecimentos serem transferidos com melhor aceitação!
2. A contratação coletiva mantém-se pelas reivindicações de defesa dos postos de trabalho, manutenção das garantias aos trabalhadores e cumprimento do acordo coletivo de trabalho.
  - O importante papel dos sindicatos na defesa dos trabalhadores, tendo como nossa preocupação não se verem muitos dos direitos esfumarem-se sem novas contrapartidas.
3. A realidade da empresa começa a ser melhor no que passa para o exterior. Todos nós sabemos que uma imagem negativa é mais fácil de subsistir durante mais tempo do que uma imagem positiva e isso leva a desconfiança e desmotivação, ficando-se num ciclo negativo em que é difícil de sair.

É com agrado que assisto às positivas melhorias que se têm verificado na Altice Portugal.

**Victor Libório, associado n.º 2856 (trabalhador da Altice Portugal)**

Jornal das  
**COMUNICAÇÕES**

Propriedade:  
**SICOMP | Sindicato das  
Comunicações de Portugal**

**Composição e Redação:**

Rua António Pedro, 125 A - Cave B - 1000-037  
LISBOA • T. 218465151 • [sicomp.dne@sapo.pt](mailto:sicomp.dne@sapo.pt)  
• [www.sicomp.com.pt](http://www.sicomp.com.pt) •  
[www.sicomp.facebook.com/sicomp2018](https://www.sicomp.facebook.com/sicomp2018) •  
Director: Carlos Vicente